



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD/PE SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO – SES/PE

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2018 NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA EM SAÚDE CONTADOR (DIARISTA)

COMPOSIÇÃO DO CADERNO Língua Portuguesa 01 a 10 Conhecimentos Gerais do SUS 11 a 20 Conhecimentos Específicos 21 a 40

MANHÃ

PROVA



LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA FOLHA DE RESPOSTAS!



INSTRUÇÕES

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira:
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o caderno de questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada.
 O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

INFELICIDADES CONTEMPORÂNEAS

Marcia Tiburi - 31 de maio de 2017

Faz tempo que ando pensando na felicidade como categoria ética. Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado. Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.

A felicidade é assunto do campo da ética. Em Aristóteles ela representa o máximo da virtude. Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia, mas na vida em geral, aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz. Uma vida justa é uma vida boa, vivida com dignidade. Aquele que alcança um meio termo entre extremos e faltas sempre falsos, sempre destrutivos, sempre irreais, é alguém que pode se dizer feliz. A felicidade não é inalcançável, ela é busca bem prática que conduz a vida.

Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica, daquelas que revoltam os ressentidos e fortalecem os corajosos, uma pessoa que se anunciou tendo mais de 80 anos, me abraçou e me disse, "sua aula me deixou feliz". Eu também fiquei feliz.

Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer, quando, por meio de uma deturpação conceitual, localizamos a felicidade nas mercadorias, quando a confundimos com fantasias e propagandas.

A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável. Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam. E se a desejam é porque, de algum modo, podemos dizer que sonham com ela. Mas não podem pegá-la, comprá-la, obtê-la simplesmente e justamente porque ela não é uma coisa. Por isso, a ideia de felicidade não combina com a ideia de mercadoria. Como ideia, a felicidade é aberta e produz aberturas. Ela não cabe nas coisas, nem nas mais ricas, nem nas mais bonitas. Porque quando a felicidade está, ela é como a morte, as coisas, assim como a vida, já não estão.

Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro. Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata que, no entanto, nos conecta à outras utopias. Não é sem sabedoria que, em vez de pensarmos em uma única felicidade, começamos há muito tempo a pensar em felicidades no plural. Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida. Que se realize a felicidade relativa, contra uma felicidade absoluta. Abaixo os absolutos, diz todo pensamento razoável.

Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro. Felicidade, lembremos os filósofos antigos, era o sumo bem, o bem maior, o Bem com letra maiúscula. Uma coisa para inspirar, para fazer suportar as dores e sofrimentos da vida comum. [...].

Adaptado de: (https://revistacult.uol.com.br/home/marcia-tiburi-infelicidades-contemporaneas/).



1. Sobre o texto, é correto afirmar que

- (A) falar de felicidade sempre foi um desafio, uma vez que indivíduos de todas as épocas a consideravam uma bobagem.
- (B) a felicidade pode ser alcançada por meio da aquisição de bens materiais.
- (C) a felicidade, assim como a morte, é inevitável.
- (D) a felicidade absoluta, única, não é um pensamento razoável.
- (E) desejar felicidades às pessoas é o mesmo que desejar que elas sejam bondosas.

2. Sobre a estruturação do texto, é correto afirmar que

- (A) a ideia principal do texto é que as pessoas são infelizes atualmente porque não praticam a filosofia. Isso pode ser comprovado pelo trecho: "Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia [...]".
- (B) o terceiro parágrafo apresenta uma sequência descritiva, que tem a função de exemplificar para o leitor que a felicidade pode ser alcançada em situações comuns do cotidiano.
- (C) o tópico frasal, isto é, a ideia-núcleo do quinto parágrafo é "A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.", que é justificado pelo fato de ela ser instável e não poder ser pega, comprada ou obtida.
- (D) em "A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. <u>Sua</u> complexidade remete a uma instabilidade inevitável.", o termo em destaque se relaciona à palavra "felicidade" e, por isso, não poderia estar precedido de um ponto final.
- (E) a ideia de que "a felicidade é aberta e produz aberturas", constante no quinto parágrafo, está em acordo com a ideia de "felicidade absoluta", expressa no sexto parágrafo.
- 3. Com relação ao excerto "Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.", assinale a alternativa correta.
- (A) A colocação pronominal do pronome oblíquo átono "me" está adequada.
- (B) A colocação pronominal está adequada em todas as ocorrências de pronome oblíquo átono.

- (C) O termo "publicitária" se refere ao substantivo "felicidade" e exerce função de predicativo do sujeito.
- (D) A expressão "das mercadorias" caracteriza o substantivo "felicidade", sendo, portanto, um adjetivo.
- (E) Tanto "publicitária" quanto "das mercadorias" são termos que delimitam o significado do substantivo "felicidade", exercendo, portanto, função de adjuntos adnominais.
- 4. Com relação ao excerto "Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformála em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.", assinale a alternativa correta.
- (A) Uma vez que os antônimos são palavras que, em um determinado contexto, têm significados opostos, a palavra "injustamente" não poderia ser considerada um antônimo da palavra "justamente" no excerto em questão.
- (B) O termo "justamente" poderia ser substituído por "de forma justa", sem que isso alterasse o sentido do excerto.
- (C) Os termos "bobagem" e "caretice" são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes da zona rural.
- (D) Os termos "bobagem" e "caretice" são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes com baixa escolaridade.
- (E) O termo "capturado" está sendo utilizado em seu sentido figurado, isto é, significando "apreendido".



5. Sobre a concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta.

- (A) Em "A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.", a concordância está inadequada, pois o adjetivo "complexas" deveria concordar com o substantivo mais próximo "prática".
- (B) Em "A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.", o adjetivo "complexas" pode estar tanto no plural quanto no singular, concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) Em "Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]", o verbo "haver" deveria estar no plural, concordando com o termo "coisas".
- (D) Em "Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]", o verbo "haver" está no singular porque o sujeito "coisas" também está no singualr.
- (E) Se, em "Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]", o verbo "haver" fosse substituído pelo verbo "existir", este permaneceria no singular, visto que ambos são verbos impessoais.
- 6. Sobre o uso dos mecanismos de coesão textual e as relações de sentido estabelecidas no texto, assinale a alternativa correta.
- (A) Se o trecho "[...] as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam." fosse reescrito como "as pessoas falam muito da felicidade, mas a desejam", a relação de sentido entre as orações permaneceria a mesma.
- (B) Em "Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.", o termo em destaque é um artigo e retoma a palavra "coisas".
- (C) Em "[...] me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade <u>onde</u> ele foi lançado.", o elemento em destaque poderia ser substituído por "no qual'.
- (D) Se o trecho "Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata [...]", fosse reescrito como "Ainda que ninguém possa ser feliz plenamente, sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata", a relação de sentido estabelecida passaria de adversidade para concessão.

- (E) Em "<u>Se</u> não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.", o termo em destaque expressa um sentido de adição.
- 7. Com relação ao excerto "Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro.", assinale a alternativa correta.
- (A) "Desejamos" é a forma do verbo "desejar" flexionada na terceira pessoa do plural do subjuntivo.
- (B) "Deseja" é uma forma nominal do verbo "desejar".
- (C) Tanto "desejamos" quanto "deseja" são formas do verbo "desejar" flexionadas na terceira pessoa do presente do indicativo.
- (D) Em "[...] de quem deseja o bem ao outro.", o verbo desejar é transitivo direto.
- (E) Em "[...] de quem deseja o bem ao outro.", o verbo desejar é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo.
- 8. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está classificada corretamente.
- (A) "[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado." (preposição).
- (B) "[...] <u>aquele</u> que vive uma vida justa já pode ser feliz." (pronome pessoal).
- (C) "[...] ela é busca <u>bem</u> prática que conduz a vida." (substantivo).
- (D) "Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica [...]" (conjunção).
- (E) "sua aula me deixou feliz. Eu <u>também</u> fiquei feliz." (conjunção).
- 9. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque NÃO pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.
- (A) "Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer [...]" (vocábulo).
- (B) "A felicidade é assunto do <u>campo</u> da ética." (âmbito).
- (C) "Aquele que <u>alcança</u> um meio termo entre extremos [...] é alguém que pode se dizer feliz." (atinge).
- (D) "[...] mas sempre o fazem como um ideal ou um <u>simulacro</u>." (simulação).
- (E) "Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em <u>setores</u> da vida." (sessões).



- **10.** Sobre o uso de vírgulas no texto, assinale a alternativa correta.
- (A) Em "Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio [...]", o uso da vírgula se justifica porque se trata de um período composto por duas orações coordenadas, sendo uma delas explicativa.
- (B) Em "[...] muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.", as vírgulas são utilizadas em uma enumeração e, por isso, poderiam ser omitidas.
- (C) Em "Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]", a vírgula é de uso obrigatório, pois isola uma conjunção adversativa.
- (D) Em "Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade [...]", a vírgula é opcional.
- (E) O excerto "Eu também fiquei feliz." está inadequado quanto à pontuação, pois a vírgula isolando o advérbio "também" é de uso obrigatório.

Conhecimentos Gerais do SUS

- 11. Sua atuação tem como um dos objetivos fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados. O enunciado se refere
- (A) ao conselho nacional de saúde.
- (B) às secretarias municipais de saúde.
- (C) ao ministério da saúde.
- (D) às comissões intergestores bipartite/ tripartite.
- (E) aos fóruns estaduais de saúde coletiva.
- 12. A autoridade de saúde que receber a notificação compulsória de um óbito por Dengue deverá informar às demais esferas de gestão do SUS em até
- (A) 24 horas.
- (B) 48 horas.
- (C) 72 horas.
- (D) 07 dias.
- (E) 30 dias.

- do SUS consiste em restabelecer a coerência entre a situação de saúde de tripla carga de doenças, com predominância relativa forte de condições crônicas, e o sistema de atenção à saúde, por meio da implantação de Redes de Atenção em Saúde, que tem como característica
- (A) a organização hierárquica dos serviços de saúde e o financiamento desses serviços por procedimentos.
- (B) um conjunto de pontos de atenção à saúde isolados e incomunicados uns com os outros e sem população adscrita.
- (C) foco nas condições agudas através de unidades de pronto atendimento, ambulatorial e hospitalar e passividade da pessoa usuária.
- (D) ênfase relativa nas intervenções curativas e reabilitadoras e um modelo de atenção à saúde fragmentado e sem estratificação dos riscos.
- (E) ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde.
- 14. Um dos fundamentos das Redes de Atenção em Saúde (RAS) aponta que, para sua organização racional, alguns serviços de saúde devem ser ofertados de forma dispersa, por exemplo os serviços de atenção primária, enquanto serviços mais especializados, como um serviço de neurocirurgia, devem ser concentrados. Tal fundamento baseia-se no princípio de
- (A) governança.
- (B) economia de escala.
- (C) gestão participativa.
- (D) grupos técnicos para trabalho em saúde.
- (E) planejamento normativo.



- 15. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, é correto afirmar que
- (A) a única porta de entrada para as ações e serviços de saúde é a Atenção Primária em Saúde.
- (B) o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira centralizada, a partir das necessidades do Estado e não do município.
- (C) as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde são descritos nos protocolos clínicos.
- (D) o acordo de colaboração entre os entes federativos para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde será firmado por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.
- (E) o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica é garantido a qualquer cidadão desde que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde, mesmo sendo um profissional ligado à rede privada de saúde.
- 16. Esse nível de prevenção em saúde consiste na detecção de indivíduos em risco de sobretratamento (over medicalisation) para os proteger de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis. O enunciado se refere à prevenção
- (A) primordial.
- (B) primária.
- (C) secundária.
- (D) terciária.
- (E) quaternária.
- 17. Considerando-se a alta infectividade e contagiosidade da doença, todo caso suspeito de sarampo deve ser comunicado por telefone à Secretaria Municipal de Saúde dentro das primeiras 24 horas após o atendimento do paciente e também à Secretaria Estadual de Saúde por telefone, fax ou e-mail, para acompanhamento junto ao município. Além disso, a notificação deve ser registrada no
- (A) SIM.
- (B) SINASC.
- (C) SINAN.
- (D) SIAB.
- (E) SISREG.

- 18. O Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP), conforme o que consta na Portaria GM/MS nº 529, de 01 de abril de 2013, é composto por alguns dos representantes, titular e suplentes dos seguintes órgãos e entidades, EXCETO
- (A) ministério da Saúde.
- (B) fundação Oswaldo Cruz.
- (C) agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (D) conselho Federal de Enfermagem.
- (E) associação Brasileira de saúde coletiva.
- 19. Dentre os programas e projetos prioritários destacados no Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019, do Estado de Pernambuco, aquele que tem como objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil é o Programa
- (A) Cegonha Feliz.
- (B) Mãe Coruja Pernambucana.
- (C) Renascer em Pernambuco.
- (D) De volta ao ninho.
- (E) Cegonha de Pernambuco.
- 20. No que se refere ao disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123/1968), o ato que completa a investidura em cargo público e órgão colegiado é o/a
- (A) posse.
- (B) nomeação.
- (C) execução.
- (D) término do estágio probatório.
- (E) exercício.

Conhecimentos Específicos

- 21. A Lei nº 6.404/76 define o conteúdo da Demonstração do Resultado do Exercício, que deve ser apresentada na forma dedutiva, conforme as seguintes contas, EXCETO
- (A) ganhos e perdas.
- (B) lucro ou prejuízo líquido do exercício.
- (C) receitas.
- (D) lucros acumulados.
- (E) despesas.



- 22. De acordo com a Lei nº 6.404/76, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) não era obrigatória no Brasil. Entretanto, foram introduzidas alterações a essa Lei tornando obrigatória, para as companhias abertas, a elaboração e divulgação da DVA como parte das demonstrações contábeis divulgadas ao final de cada exercício. Assinale a alternativa que apresenta o número e a data da Lei que tornou a DVA obrigatória.
- (A) Lei 4.320/07.
- (B) Lei 11.638/07.
- (C) Lei 14.638/07.
- (D) Lei 11.638/12.
- (E) Lei 13.520/12.
- 23. Assinale a alternativa que corresponde à equação patrimonial correta.
- (A) Bens direitos + obrigações = capital social.
- (B) Bens + direitos obrigações = lucro líquido.
- (C) Bens + direitos obrigações = patrimônio líquido.
- (D) Bens + direitos + obrigações = lucro acumulado.
- (E) Bens + direitos obrigações = capital social.
- 24. O balanço patrimonial tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática. Em relação ao tema, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.
- () ATIVO compreende os recursos controlados por uma entidade e dos quais se esperam benefícios econômicos futuros.
- () PASSIVO compreende as exigibilidades e obrigações.
- () PATRIMÔNIO LÍQUIDO representa a diferença entre o ativo e o passivo, ou seja, o valor líquido da empresa.
- (A) V V V.
- (B) V V F.
- (C) F V F.
- (D) F F F.
- (E) F V V.

- 25. Nas empresas, vários livros são utilizados para registros contábeis de caráter econômico e financeiro. Assinale a alternativa que apresenta os livros que são obrigatórios.
- (A) Livro Razão e Livro Caixa.
- (B) Livro Diário e Livro de contas.
- (C) Livro de Contas e Livro Razão.
- (D) Livro Caixa e Livro Diário.
- (E) Livro Diário e Livro Razão.
- 26. Dentre as seguintes alternativas, que se referem aos objetivos primários da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), assinale aquela que NÃO se refere aos objetivos primários da DFC.
- (A) Promover informações relevantes sobre os pagamentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período.
- (B) Ajudar os usuários na análise das demonstrações de resultado do exercício.
- (C) Ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa.
- (D) Ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar equivalentes de caixa.
- (E) Promover informações relevantes sobre os recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período.
- 27. As informações da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), principalmente quando analisadas em conjunto com as demais demonstrações financeiras, podem permitir a avaliação da capacidade de a empresa gerar caixa futuros, liquidez e solvência para
- (A) Patrimônio Líquido.
- (B) Balanço e Fornecedores.
- (C) Investidores e Diário Oficial.
- (D) Credores e Capital Próprio.
- (E) Investidores e Credores.

- 28. Considerando que um empresário faz um empréstimo no valor de R\$ 10.000,00, com taxa de juro simples de 3% ao mês e por um período de 8 meses, qual será o valor do empréstimo se ele fosse quitado ao final do sexto período ou ao final do oitavo período, respectivamente?
- (A) R\$ 11.500,00 ou R\$ 12.400,00.
- (B) R\$ 11.800,00 ou R\$ 12.400,00.
- (C) R\$ 11.800,00 ou R\$ 12.100,00.
- (D) R\$ 12.100,00 ou R\$ 12.400,00.
- (E) R\$ 11.200,00 ou R\$ 12.100,00.
- 29. Levando em consideração que uma entidade fez um financiamento no valor de R\$ 15.000,00, com taxa de juro composto de 4% ao mês e por um período de 5 meses, qual será o valor futuro se o financiamento fosse totalmente quitado ao final do segundo período ou ao final do quinto período, respectivamente?
- (A) R\$ 15.600,00 ou R\$ 18.249,79.
- (B) R\$ 16.224,00 ou R\$ 17.547,88.
- (C) R\$ 16.224,00 ou R\$ 18.249,79.
- (D) R\$ 16.872,96 ou R\$ 17.547,88.
- (E) R\$ 16.872,96 ou R\$ 18.249,79.
- 30. Considere que foi efetivado um financiamento no valor de R\$ 30.000,00 por um período de 10 meses a uma taxa de 3%, conforme os cálculos apresentados na seguinte planilha, com juros, amortização e saldo devedor:

Nº. De parcelas	Juros	Amortização	Saldo devedor
0	-	-	30.000,00
1	900,00	2.616,92	27.383,08
2	821,49	2.695,42	24.687,66
3	740,63	2.776,29	21.911,38
4	657,34	2.859,57	19.051,80
5	571,55	2.945,36	16.106,44
6	483,19	3.033,72	13.072,72
7	392,18	3.124,73	9.947,99
8	298,44	3.218,48	6.729,51
9	201,89	3.315,03	3.414,48
10	102,43	3.414,48	(0,00)

Com base na planilha, é correto afirmar que esses cálculos correspondem ao

- (A) Sistema de Amortização PRICE.
- (B) Sistema de Amortização VPL.
- (C) Sistema de Amortização SAC.
- (D) Sistema de Amortização TIR.
- (E) Sistema de Amortização PMT.



31. Considere que foi efetivado um financiamento no valor de R\$ 30.000,00 por um período de 10 meses a uma taxa de 3%, conforme os cálculos apresentados na seguinte planilha, com juros, amortização e saldo devedor:

n	Juros	Amortização	Pagamento	Saldo Devedor
0	•	-	-	30.000
1	900	3.000	3.900	27.000
2	810	3.000	3.810	24.000
3	720	3.000	3.720	21.000
4	630	3.000	3.630	18.000
5	540	3.000	3.540	15.000
6	450	3.000	3.450	12.000
7	360	3.000	3.360	9.000
8	270	3.000	3.270	6.000
9	180	3.000	3.180	3.000
10	90	3.000	3.090	-
Totais	4.950	30.000	34.950	

Com base na planilha, é correto afirmar que esses cálculos correspondem ao

- (A) Sistema de Amortização PRICE.
- (B) Sistema de Amortização VPL.
- (C) Sistema de Amortização SAC.
- (D) Sistema de Amortização TIR.
- (E) Sistema de Amortização PMT.
- 32. Qual é a Lei que disciplina o Código da Administração Financeira do Estado de Pernambuco, no que se refere à elaboração, aprovação e execução do Orçamento, bem como suas repercussões sobre o patrimônio estadual?
- (A) Lei nº 11.424, de 07 de janeiro de 1978.
- (B) Lei nº 4.320, de 23 de outubro de 1978.
- (C) Lei nº 11.424, de 07 de janeiro de 1997.
- (D) Lei nº 7.741, de 23 de outubro de 1978.
- (E) Lei nº 7.741, de 23 de outubro de 1997.
- 33. Na modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, a fase externa será iniciada com a convocação dos interessados e observará as seguintes regras, EXCETO
- (A) o prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 30 (trinta) dias úteis.
- (B) a convocação dos interessados será efetuada por meio de publicação de aviso em diário oficial do respectivo ente federado ou, não existindo, em jornal de circulação local, e facultativamente, por meios eletrônicos e conforme o vulto da licitação, em jornal de grande circulação, nos termos do regulamento.
- (C) constarão do aviso a definição do objeto da licitação, a indicação do local, dias e horários em que poderá ser lida ou obtida a íntegra do edital.
- (D) constarão do edital todos os elementos definidos na forma do inciso I do art. 3º, as normas que disciplinarem o procedimento e a minuta do contrato, quando for o caso.
- (E) cópias do edital e do respectivo aviso serão colocadas à disposição de qualquer pessoa para consulta e divulgadas na forma da Lei n° 9.755, de 16 de dezembro de 1998.



- **Público** 34. As inovações no Setor permitiram a segregação das informações orçamentárias e patrimoniais; o registro dos fatos que afetam o patrimônio público; e o registro de procedimentos contábeis gerais em observância às normas internacionais. **Assinale** alternativa que apresenta a ferramenta que permitiu essas inovações no setor Público.
- (A) Manual de Contabilidade aplicado as S/A.
- (B) Diretrizes Tributárias.
- (C) Demonstração de Fluxo de Caixa no Setor Público.
- (D) Demonstração de Valor Adicionado DVA.
- (E) Plano de Contas aplicado ao Setor Público.
- 35. É importante compreender os diferentes aspectos da contabilidade aplicada ao setor público (CASP), de modo a interpretar corretamente as informações contábeis. Assinale a alternativa que apresenta os aspectos da contabilidade aplicada ao setor público.
- (A) Gerencial, patrimonial e fiscal.
- (B) Orçamentário, patrimonial e fiscal.
- (C) Fiscal, gerencial e patrimonial.
- (D) Orçamentário, internacional e fiscal.
- (E) Internacional, patrimonial e gerencial.
- Público, No Setor existem alguns 36. Princípios, 0 princípio como unidade: exclusividade: legalidade: transparência. **Princípios** Esses estabelecem diretrizes norteadoras básicas; eficiência; e transparência. O enunciado refere-se aos Princípios
- (A) Orçamentários.
- (B) Financeiros.
- (C) Patrimoniais.
- (D) de Contabilidade.
- (E) geralmente aceitos.
- 37. O Plano Plurianual-PPA é um instrumento que tem como finalidade organizar e viabilizar a ação pública. O Plano Plurianual-PPA declara
- (A) o conjunto das políticas públicas do governo para um período de 2 anos.
- (B) o conjunto das políticas públicas do governo para um período de 5 anos.
- (C) o conjunto das políticas públicas do governo para um período de 4 anos.

- (D) o conjunto das políticas públicas do governo para um período de 3 anos.
- (E) o conjunto das políticas públicas do governo para um período de 1 ano.
- 38. A Constituição Federal do Brasil, em seu Art. 165, das Leis de iniciativa do Poder Executivo, em seu parágrafo 2º, estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias. A Lei de Diretrizes Orçamentárias
- (A) tratará da Lei do Plano Plurianual.
- (B) compreenderá as prioridades da administração pública para o exercício em curso.
- (C) compreenderá as metas e prioridades da administração pública para o exercício trienal.
- (D) compreenderá as metas patrimoniais da administração pública para o exercício bienal.
- (E) compreenderá as metas e prioridades da administração pública para o exercício financeiro subsequente.
- 39. Conforme a Lei n° 4.320/64, que trata do setor público.
- (A) cabe ao controle interno constituir fundo especial para o produto de receitas especificadas.
- (B) cabe ao controle interno a verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária.
- (C) cabe ao controle interno designar peritoscontadores para verificarem as contas do prefeito e emitirem parecer.
- (D) cabe ao controle interno realizar os serviços de contabilidade.
- (E) cabe ao controle interno manter os registros analíticos de todos os bens de caráter permanente.



- 40. De acordo com a Lei nº 4.320/64, em seu Art. 58, o empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Assinale a alternativa correta em relação ao empenho.
- (A) É vedada a realização de despesa sem autorização prévia.
- (B) É vedada a realização de receita sem prévio empenho.
- (C) É autorizada a realização de despesa sem prévio empenho.
- (D) É vedada a realização de despesa sem prévio empenho.
- (E) É autorizada a realização de serviços sem empenho prévio.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

